

Anexo III – Grelha de análise da entrevista realizada a uma responsável pela área das tecnologias, na Agência Nacional para a Qualificação

CATEGORIAS	SUB – CATEGORIAS	INDICADORES
<p align="center">A. Agência Nacional para a Qualificação (ANQ)</p>	<p align="center">1. Tutela</p>	<p><i>“(…) tem dupla tutela, do Ministério da Educação e do Ministério do Trabalho.”</i></p>
	<p align="center">2. Funções</p>	<p><i>“(…) a nossa implicação é mais ao nível da qualificação, regulação e coordenação de todos os Centros Novas Oportunidades, ou seja, do sistema de Reconhecimento e validação de competências.”</i></p>
	<p align="center">3. Preocupações</p>	<p><i>“(…) de regular o sistema, e criar balizas que regulem os centros.”</i> <i>“(…) agência tem uma enorme preocupação de consolidação do sistema RVCC.”</i></p>
<p align="center">B. O Processo de RVCC</p>	<p align="center">1. Missão</p>	<p><i>“(…) eleva os níveis de qualificação dos portugueses de uma forma formal, ou seja, institucionalizada.”</i></p>
	<p align="center">2. Mais valias</p>	<p><i>“Um sistema de reconhecimento e de aquisição de competências que permite às pessoas uma maior elevação da auto-estima, um processo que cria a necessidade de</i></p>

		<p><i>continuar a aprender, a investir no futuro.”</i></p> <p><i>“Devolve-se a muita gente a valorização do que a vida lhes ensinou.”</i></p> <p><i>“(…) acaba por fazer uma grande diferença na vida das pessoas, as pessoas voltam a acreditar em si.”</i></p>
	3. Adesão	<p><i>“(…) o sucesso é eminente, a adesão é muito grande, tem de se acreditar no que se faz …”.</i></p>
C. O Projecto “MoodLAR Oportunidades”	1. Sensibilidade da Agência	<p><i>“De facto é necessário inovar…”</i></p> <p><i>“É obvio que mesmo dentro da agência há opiniões contrapostas mas de certeza que todos nós somos abertos à inovação, aliás é neste sentido que fazemos contínuas formações e elaboramos e enviamos documentos e manuais de actualização</i></p>

		<p><i>constantes.”</i></p> <p><i>“(...) estamos sempre abertos às inovações...”</i></p>
	<p>2. Argumentos a favor</p>	<p><i>“(...) a agência tem uma enorme preocupação de consolidação do sistema RVCC nos moldes tradicionais mas encara com muito bons olhos qualquer tipo de inovação desde que não colida directamente com os ideais da iniciativa...”</i></p> <p><i>“(...) considero de facto que este tipo de projecto possa ser uma mais valia enquanto ferramenta a utilizar no processo de RVCC.”</i></p>

		<p><i>“(...) a sua plataforma faz todo o sentido enquanto ferramenta, claro que com os seus respectivos limites, mas sim é uma mais valia no sentido em que poderá facilitar o processo.”</i></p> <p><i>“A flexibilidade que estes tipos de dispositivos apresentam parecem-me positivos e apelo sempre a que estejam assentes em práticas pedagógicas e em modelos pedagógicos.”</i></p> <p><i>“(...) julgo fazer todo o sentido para determinado tipo de público mas com limitação ...”</i></p>
--	--	---

		<p><i>“(...) os fóruns são muito utilizados para troca de ideias e de dúvidas e poderá de facto ser uma excelente iniciativa.”</i></p>
	<p>3. Argumentos contra</p>	<p><i>“(...) a rotura, deve ser feita com responsabilidade, logo a agência vê estas iniciativas de forma faseada, com responsabilidade e seriedade.</i></p> <p><i>“(...) a preocupação primária é de implementar em todos os centros o processo de RVCC nos seus moldes tradicionais...”</i></p>
	<p>4. Dificuldades de implementação</p>	<p><i>“O mercado é livre mas não se pode obrigar os candidatos a utilizarem este tipo de ferramenta...”</i></p> <p><i>“(...) há uma grande heterogeneidade de público.”</i></p>

		<p><i>“(...) muitas das vezes não tem competências TIC, ou então que as tem muito pouco desenvolvidas nomeadamente para o nível básico.”</i></p>
--	--	--

